

■ POLÍTICA

GAZETA MERCANTIL

07 FEV 1997



Fernando Henrique Cardoso

Para FHC, nada mais impede as reformas

por Sérgio Bueno e Andréa Leonora
de Porto Alegre e Capivari de Baixo

Definidas as eleições para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, vencidas por aliados do Palácio do Planalto, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, em Porto Alegre, que "o Congresso não tem mais nada que impeça que as reformas andem depressa na agenda". Para ele, o País "tem pressa" e isso é "um compromisso para com o Brasil por parte do governo e do Congresso".

Horas antes, em Capivari de Baixo, no estado de Santa Catarina, onde inaugurou a quarta usina do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, o presidente garantiu: "A reforma sai, agora é só uma questão mecânica, de tempo". Fernando Henrique fez um discurso ressaltando os efeitos positivos do plano real sobre a economia brasileira mas, indagado pelos jornalistas se este seria o seu mote de campanha pela reeleição, afirmou: "Não estou pensando na reeleição. Estou pensando é no Brasil".

Para cumprir sua meta de aprovar as reformas, Fernando Henrique deverá contar ainda com o apoio dos governadores. O governador gaúcho Antônio Britto (PMDB) afirmou que eles vão "voltar a se empenhar" para a aprovação das propostas.

O presidente da República, que ficou uma hora e meia na capital gaúcha para encerrar o Encontro Mundial de Entidades de Jornal promovida pela Associação Mundial de Jornais (Fiej) e anunciar obras no setor eletroenergético, voltou a destacar os resultados do Plano Real e da estabilização da moeda. "Estávamos embriagados pela inflação, que é a irmã gêmea da corrupção", assinalou.

Em Porto Alegre, o presidente foi recebido por uma manifestação contra a reeleição, convocada pela Central Única dos Trabalhadores, com cerca de 300 pessoas.